



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

O TRABALHO DO PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ESCOLA INDÍGENA DE EDUCAÇÃO BÁSICA TEKÓÁ MARANGATU, IMARUÍ – SANTA CATARINA

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar o trabalho do núcleo de Educação do Campo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na Escola Indígena de Educação Básica Tekoá Marangatu, localizada na aldeia Tekoá Marangatu, município de Imaruí – Santa Catarina. A aldeia é formada por aproximadamente 200 indígenas da etnia Guarani *Mbya* que tem na venda do artesanato e no trabalho na área da educação e da saúde as principais fontes de renda. A escola Tekoá Marangatu oferta diferentes níveis de ensino, da educação infantil até o Ensino Médio, incluindo curso de Magistério. O ensino é desenvolvido em conjunto com as lideranças, anciãos, pais, professores e alunos da comunidade, sendo direcionado para as necessidades de cada aluno e da escola em geral, assegurando, como garantido em lei, o trabalho com a cultura indígena e, também, o acesso aos conhecimentos dos não indígenas. É importante destacar a participação dos anciãos, pois é algo fundamental para a cultura *Mbya*. Assim, valoriza-se a interculturalidade por meio da promoção da igualdade e do respeito entre as culturas e do diálogo entre os saberes. É neste contexto que o PIBID se insere, enquanto resultado da oferta de uma turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo no município. O projeto contribui para a formação de professores indígenas da comunidade por meio da realização de atividades de valorização sociocultural, de reconhecimento e sistematização de saberes locais, produção de materiais didáticos, além de contribuir para promover a convivência entre os educadores indígenas e não indígenas. Assim, a escola ocupa um lugar de expressão cultural do povo adquirindo um sentido de trabalho coletivo. Busca-se, portanto, com o PIBID – Educação do Campo, o fortalecimento da cultura, da língua e da história dos povos Guarani.

Palavras-chave: Educação do Campo, Educação Indígena, Escola indígena, Guarani *Mbya*.